

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 ré's
Por semestre sem estampilha.....	9000 "
Anno com estampilha.....	23000 "
Estrangeiro (por anno).....	75000 "
Número avulso.....	40 "

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

## Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 réis  
Repetições, cada linha..... 20 "  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados à redacção sejam ou não  
publicados não se restituem.

## O "Vimaranense"

Acceita e agradece reconhecido qualquer comunicação de interesse publico que lhe seja feita.

Guimarães, 23 de Julho de 1899

## A proposito da reforma constitucional

Ha 65 annos que terminaram as luctas da liberdade, começando, para os vencedores de então, o periodo doloroso da aprendizagem da liberdade. A breve trecho, os marechães triumphantes, em rivalidades de predomino, ensanguentavam a victoria com escaramuças que se prolongaram até 1846. Os visionarios doutrinaristas de 1820, seguindo na tradição da grande revolução franceza, e mal apagados os ecos da revolução de Cadiz, lançaram o rastilho à revolução portugueza, que terminou pelo triumpho do partido liberal.

A lucta começou avigorada nos principios, recrudescendo com o baptismo de sangue dos combates, para cair mais tarde no lodo das represalias, e dos egoismos.

A carta modificava-se, alterava-se, refundia-se por tal modo, que mal se divisava o documento primitivo.

Esta instabilidade não denunciava um mal estar característico do nosso paiz mas, por igual, da Hespanha e da França e de outros povos.

O criterio das sciencias experimentaes ainda não fôra transportada ao campo legislativo, e, depois de va-

riastentativas, o desanimoganha, por equal, legisladores e estadistas.

Diz-se ha que as grandes leis naturaes, que regem os mundos, os seres vivos, a afinidade e relações dos corpos, levaram seculos a descobrir.

Para descobrir as leis do calorico, da electricidade, do magnetismo, da queda dos graves, as leis do pendulo, as revoluções dos astros, a humanidade esperou milhares de annos.

As leis da biologia, da chimica, da physiologia, descobertas em grande numero, ainda não abrangem variados phenomenos, que escapam a uma solução satisfatoria. Com razão, a sociologia como instituição scientifica, está distantisima de explicar as leis que regulam a vida dos povos.

Os phenomenos sociaes de grande complexidade, de aspectos tão diversos, parecem escapar a essas regras fixas e precisas, que se chamam leis, em virtude das quaes um dado phenomeno tem sempre uma causalidade determinada e uma consequencia, a «priori», conhecida.

A maioria dos legisladores, partindo do principio que as leis se phantasiavam, se idealizam, em concepção mental, pelo processo do methodo usado, não podem descer ao campo da experimentação para as discutirem.

Ainda ha a divisão de lei natural e lei positiva.

A lei suppõe infracção ou delicto.

O delicto natural, ou contra a natureza, suppõe a existencia clara e infundivel da lei natural

Baseando-se a lei natural na noção da morali-

dade, e sendo esta vasia no espaço e no tempo, surge um difficil embaraço para o legislador.

Ainda hoje o assassinato pelo duello está tolerado nos povos de mais adeantada civilização. Por vingança e desforço pessoal, em muitos outros, e em numerosas associações que o impõem (Máfia, Camorra). Os antigos Sardos, Escandinavos e Slavos legalisaram o parricidio, matando os velhos paes invalidos

O bandoleirismo feudal e a pirateria dominaram toda a idade média.

Os barões feudaes desciam, como abutres, dos seus castellos roqueiros, para assaltar e roubar sem escrupulo.

Nas costas maritimas, por noite escura com fogueiras e archotes, encaminhavam-se os navios a naufragio, para se praticar a pirataria, na forma mais covarde.

A prostituição ainda hoje é consagrada no rictulismo de algumas tribus hindús.

O infanticidio é tolerado na China; no Japão ha banhos publicos, onde os dois sexos se banham promiscuamente na mais completa nudez.

O adúlterio era tolerado em Sparte, no caso de infecundidade. O incesto era praticado na familia Ptolomeus e Pharaõs. A polygamia é legal na Turquia, a polyandria no Thibet.

Os polynesios honram a hospitalidade, enviando ao leito do hospede a mulher ou a filha. No passado ou no presente, nos povos civilizados ou selvagens, encontramos usos, costumes, mesmo leis, que pare-

cem contradizer toda a noção de moralidade, que a nossa mentalidade seja capaz de conceber. Parece que a moral varia de raça para raça, de povo para povo, que varia mesmo com a civilização.

A cada passo, ouvimos os velhos, a proposito de costumes: — «no nosso tempo não se fazia isto nem aquillo».

Não pôde todavia contestar-se que um facto é moral, quando elle é conforme ás idéas de moralidade accetadas pelo maior numero.

Se passamos da lei moral para a lei positiva, a confusão é maior, a transformação continuada, o mal estar incessante. Cada partido, cada governo, orientando-se em pontos de vista diverso, edita montanhas legislativas, de duração ephemera, quando não contradictorias ou de impossivel applicação.

No que se refere à legislação tributaria a phantasia dos governos toma proporções rocambolescas, não havendo bicho de sacretaria que possa gabar-se de colleccionar de memoria toda a legislação vigente, n'esta especialidade burocratica.

Por certo a nossa legislação codificada, codigo civil, administrativo, de processo, commercial, simplificou e esclareceu muitos pontos litigiosos, e se não deu um cunho scientifico rigoroso, e impossivel na epocha presente, pelo menos regulamentou todas as questões possiveis, em hypothese determinadas.

A lei politica reguladora dos direitos geracs do cidadão tambem tem andado aos baldões da sorte. De

um modo generico, o problema politico, teve solução em 99, pela proclamação dos direitos do homem; mas quando se trata de applicar em corpo de doutrina, codificados, esses direitos em Carta, em Constituição em Código politico os resultados não correspondem à expectativa.

E' por isso que em todos os paizes, com maior ou menor ruido, em surda pacatez, entre nós, em brados indignados na França, e agora na Belgica, se ouvem os gritos dos revisionistas e anti-revisionistas. A nossa constituição leva mais um remendo. Ficará melhor? ficará peor? Seria a nossa affirmativa tomada á conta de desvanecida vaidade partidaria. Certo é, que o partido progressista procede á revisão da constituição obedecendo aos principios de liberdade em que se orienta.

A. S.

## PARPEJOS POETICOS

—S—S—

ã est. sr.ª D. Mercedes da Silva

Passo as noites, passo os dias  
a passear cá na rua,  
'ston quasi cõr de lua,  
como dizem muitas tias.

E-tão as noites tão frias!  
Constitui-me! a culpa é tua:  
Muitas tias dizem: Sua:  
—«lôrmo o deix' essas folias».

Sõ tu, minha dôce amada,  
remedio me pôtes dar,  
p'ra tão grande catharreira.

—Posso, e não me custa nada,  
Vae-te depressa deitar,  
Toma chá d'herva cidreira.

Moçambique, 14 -6-99.

Onoffa.

O «Vimaranense» é o jornal de maior circulação que se publica em Guimarães.

De Lisboa a Moçambique

(Continuação do n.º 780)

Em seguida fomos em trens de praça, que são baratissimos...

Esta gente fica admiradissima com a presença d'um estrangeiro...

Vista a gosada que foi a cidade por algum tempo...

Um quer saltar-me p'ra o pello Porque cá nas Piruetas...

Outro porque eu disse tal Lá que não lhe quadrou bem...

Eu porem que sou prudente E ao meu pello tenho amor...

Trago no bolso um revolver (Que fui pedir emprestado)

E da calça na algibeira Eu trarei sempre um policia...

Vou pôr no seguro as costas P'rahi por 14 contos...

Assim andarei seguro De s'apanhar as lambadas...

Dous e predilcto da guitarra, o sr. Robert Etrich. Este discurso, pronunciado em portuguez correcto...

Varias vezes foram lembrados os nomes de Camoas e seus Lusitânas, Vasco da Gama e suas descobertas...

Foi uma das mais festivas e melhor passadas a bordo d'este vapor, a cujo commandante cabem os mais rasgados elogios...

(Continua).

SARGENTO AFFONSO.

Piruetas

AQUI D'EL-REI!

Ande eu muito arriscado Pois quero n-me ir aos fungos...

Eu peço ás auctoridades Cá da terra me protejam...

Um quer saltar-me p'ra o pello Porque cá nas Piruetas...

Outro porque eu disse tal Lá que não lhe quadrou bem...

Eu porem que sou prudente E ao meu pello tenho amor...

Trago no bolso um revolver (Que fui pedir emprestado)

E da calça na algibeira Eu trarei sempre um policia...

Vou pôr no seguro as costas P'rahi por 14 contos...

Assim andarei seguro De s'apanhar as lambadas...

Mas toda a minha defeza Não fica por aqui só...

O agulheiro e a sopeira e policia e o municipal. Navalhas, coisas e tal Pharmacia, medicamentos...

Aos gajos não dou conversa Importancia não lhes ligo...

Guimarães, 23 7-99.

To-Não.

Anniversario

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Virginia Corrêa Leite d'Alma...

As nossas felicitações.

Tourada

A de hontem realisaða em Vizella foi boa, na parte que diz respeito aos artistas...

O publico recebeu umas certas impressões e continua na mesma, sob a lide dos 3.º, 6.º, 7.º e 8.º touros...

No 1.º touro Alfredo de Souza, apõ tou lha bem 2 ferros...

No 2.º Nens poz um para cambio bom e um a cuarteo optimo...

O 3.º foi para o empresario, que esperou a gaiola o irracional...

O 4.º fez-lhe «Levante» um cambio em cilia optimo...

O 5.º foi safiado por Alfredo de Souza, que foi incansavel...

O 6.º e 7.º foram para os amadores, distinguindo-se sobre todos Alexandre que collocou 3 pares regulares...

7.º; Braga tambem espetou alguns meios pares soffríveis, claro, com muito custo...

Por fim com o 8.º deram-se casos não admissíveis e vergonhosos, eu lhes digo a razão...

curiosos não se solta um boi assim tão corpulento, fechado das hasties...

Simjo-me á voz publica, por que, repito, não vi antes nem depois o contheudo da sacca...

Houve alguns saltos de garrocha executados por Tomas Alarcón (Mazantinito), o que foram esplendidos.

No proximo domingo temos a festa artistica do cavalleiro Alfredo Souza...

A los toros! Viva la gracia!

JALÉGO.

Moedas de níquel e prata

Foi ordenado a todos os recebedores de concelho que organisem uma nota das moedas...

De futuro, nenhuns pagamentos serão feitos pelas recebedorias...

O jantar na Falper-ra.—A "piada,, do "Progresso,,

Anda em marê de carvoeiro este nosso amigo e collega.

Ainda d'esta vez foi infeliz com a bolada, pois pensando que nos feria a nós...

Ora que todos vdem o argueiro no olho do vizinho e não encherгам a tranca no seu...

O rei da Madureza

Morreu ha dias, n'um miseravel cubiculo do edificio do extincto convento das Bernadas...

A causa da morte dos dois desgraçados foi provavelmente a miseria em que ambos viviam.

Theatro Aurora

Continua a funcionar no Campo da Feira este theatriño de fantoches, que tem sido n'estas noites de calor...

A entrada—40 reis geral e 80 superior—é accessivel a toda a gente.

A Tuberculoso

A subscriçção aberta para a (Assistencia Nacional dos Tuberculosos), está em 70:610\$075 reis.

Antonio Rocha

Tem estado n' esta cidade, fazeudo parte do jury dos exames de enstição primaria...

Importação de prata

Pelo vapor «Danube» entrado no Tejo, no dia 10 do corrente, vieram 4:323 kilogrammas de prata fina...

Julgamento

E' na proxima quarta-feira que a camara dos dignos pares, constituida em tribunal de justiça...

O navio «Patria»

Deliberou a colonia portugueza, no Brazil, abrir uma subscriçção para com o seu producto mandar construir um navio de guerra...

Preços dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes vendem-se pelos seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal name and price per unit. Items include Trigo, Genteio, Milho alvo, Milho branco, amarello, Painço, Feijão vermelho, branco, amarello, rajado, fradinho, Batatas, Azeite (litro), and Vinho.

Agto do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15380 reis.

Guro portuguez, 35 p. c. de premio. Prata fina em barra, reis 27\$700.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 8 p. c., que corresponde a reis 30\$000 o custo d'uma libra, moeda brasileira.

Empreza editora do "Occidente,"

LISBOA

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escrivães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francês, Alemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (p. pagamento adelantado):

Para as provincias do continente: Açores e Africa portuguez: 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 40 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 23500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do "Occidente"—Largo do Poço Novo—Lisboa—Do Porto—Coimbra—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

COMMUNICADOS

... Sr. redactor :

Não é bem exacta a noticia que alguns jornaes d'esta cidade e do Porto, publicaram, acerca de ter sido encontrada em minha casa a carne de um boi que tinha fallecido por doença, dando a entender que a carne se destinava á venda publica no meu talho.

Um creado que vinha para minha casa, por voto proprio, contratou a compra d'esse boi, e no dia 19 do corrente, pelas 2 horas da manhã, fez-o conduzir para minha casa.

Tendo eu conhecimento de que o boi não tinha sido morto por desastre, e examinando o estado da carne, ordenei terminantemente que ella fosse enterrada, e tanto que ás 9 horas da noite d'esse dia, quando as autoridades, na companhia do lavrador deram busca á minha casa, verificaram que não faltava uma unica peça de carne ao boi.

Tenho por varias vezes, com prejuizo meu e pua não abalar os meus créditos, inutilisado carne que eu julgo propria do consumo publico.

Accresce ainda que no dia em que deu entrada o boi em minha casa, não tendo eu carne sufficiente para fornecer os meus freguezes, me dirigi a dois collegas para me fornecerem a que necessitasse, o que assim aconteceu, como posso provar.

Está, pois, evidentemente demonstrado que a carne do boi em questão não foi por mim ou á minha ordem contractada, nem nunca a autoridade que superintende no serviço das carnes verdes en-

controu no meu talho genero algum nocivo á saude publica. Esclarecido este caso, para des-carga de consciencia e tranquillidade dos meus freguezes e do publico em geral, res-n-me agradecer os bons serviços prestados pelos dignos administrador do concelho, veterinario e vereador da camara exc.<sup>ma</sup> sr José Pinheiro.

Pela publicação d'estas linhas no seu conceituado jornal muito grato se confessa o que é

De v... etc.

Guimarães, 24 | 7 | 93.

Domingos de Carvalho Prato.

... Sr. redactor :

Pego novamente a publicação do seguinte :

Em 30 de outubro de 1898 fiz publicar num jornal d'essa localidade, e em diversos jornaes de Lisboa e Porto, uma declaração, na qual, em seguida a umas infamantes accusações dos srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, estes individuos reconheceram publicamente a honestidade do meu caracter, o que implicava uma retracção das calumnias que me assacaram e que tanto me vexaram, dando por liquidadas as nossas contas conforme a conta corrente de 15 de outubro do anno findo, cuja conformidade ratificaram recebendo o respectivo saldo.

Se bem que não calassem no meu intimo as explicações dadas por aquelles srs., porque era outro o desforço que desejava tirar, cedi, constrangido, a instancias d'alguns amigos que julgaram conveniente resolver esta pendencia por aquella forma.

Se não esqueci, se não perdi as infamias de que fui victima, tendo afastado do meu caminho as viboras que traiçoeiramente tentaram macular o meu caracter, conseguí ao menos que aquelles individuos me fossem completamente indifferentes, e no labutar continuo a que me entrego, nunca mais pensei n'elles, tanto mais que nada havia de commun entre nós.

Não o entenderam assim os srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, que continuam a expectorar contra mim aleivosas calumnias, espalhando que eu, com quem tinham liquidadas todas as suas contas, conforme o recibo de 15 de outubro de 1898, lhes sou devedor da quantia de 90\$020 reis, provenientes d'uma letra de meu saque que não foi paga pelo acceitante e que conservam em seu poder.

Em 4 do corrente mez, aquelles srs. instigados pelo rancor que contra mim nutrem rancor agora mais excitado por motivos d'ordem muito particular, e que não são para aqui, com menos respeito pela

casa de seu pae, o sr. José Maria Leite, um respeitavel e honrado ancão e importante industrial cujos exemplos estão longe de seguir, onde eu me encontrava de visita com meu irmão Antonio, após breve altercação, agrediram-me cobarda e traiçoeiramente, e por tal fórma que me impossibilitaram de tirar o condigno desforço que reservo para occasião opportuna, não querendo eu tambem enxovalhar a casa amiga que tão bem e com tanta consideração sempre me recebeu.

Teria lançado ao desprezo mais esta vil infamia dos meus perseguidores, se não julgasse necessario contar aos meus amigos e ás pessoas com quem tenho relações, quer de estima, quer de commercio, o quem sempre procurei merecer o melhor conceito, a historia da letra de 90\$020 reis.

Esta letra que teve origem em sua transacção de Março de 1898, estava comprehendida na conta corrente de 15 de outubro do mesmo anno, que serviu de base ao ajuste de contas entre mim e os srs. Bento José Leite e José Maria Leite Junior, ajuste que me desonerou de toda e qualquer responsabilidade para com aquelles individuos, incluindo a da letra, se é que existisse, o que se não dava, pois que a proveniencia de tal documento está claramente demonstrada no seguinte periodo da carta do sr. José Maria Leite Junior, com data de 22 de Março de 1898, e que textualmente transcrevo do documento em meu poder :

«Incluzo remeto gula do caminho de ferro n.º 9991 assim como factura n.º 71 de 48 custas de atanados e um de diferentes qualidades de fazenda para o amigo Simão fazer embarcar para Valencia a entrega de José Genoveva, a quem já escrevi e disse para da factura se entender directamen-te com o sr. não conheço aquelle individuo, no intento esse custal vae como amostra como verá pela carta do mesmo que junto, tambem junto nota do custo e uma tabella de preços pela qual o sr. abi se devea goceimar de facturas para novas encomendas d'aquelle sr. logo que faça seguir esse custal queira saccar pela importancia a 8 dias avisando-o da remessa e saque».

Como se vê d'este primozinho trecho, não intervim absolutamente em nada na transacção que originou a letra. Mas ha mais ! Na factura ou nota que acompanhou o custal escrevem ainda o sr. José Maria Leite Junior :

«Esta importancia depois de recebida queira levar a a conta de meu Pae pois que essa fazenda é d'elle: apenas tem de lhe abster o frete até essa, porque todas as despesas do Vapor e despacho tem que ser pagas pelo comprador».

Cumpri fielmente as instrucções d'aquelle sr. Enviei

a fazenda nos termos que me era ordenado ao cliente que não tinha procurado nem conhecia, saquei pela importancia da factura, pedi no «Credit Franco Portugais» a cobrança do saque, reservando-me para receber a liquidação, o que se não deu, devolvendo-me o «Credit», a quem paguei o respectivo premio.

Tudo isto consta da minha escripturação e da conta corrente de 15 de Outubro de 1898. De tudo dei conhecimento ao sr. Leite Junior, a quem em 21 de Setembro ultimo enviei a referida letra, em cumprimento das suas ordens, dizendo-me elle por essa occasião que faria a cobrança.

Aqui tem, sr. redactor, o que ha occorrido sobre a letra que o sr. José Maria Leite Junior, diz que lhe devo. Por aqui pôde v... afeir o valor das accusações, infamias e calumnias que contra mim vem cuspindo aquelle individuo que a fatalidade me fez encontrar no meu caminho.

Perdoe-me, sr. redactor, o tempo e o espaço que lhe roubei. E' que a peçonha das serpentes sempre deixa rasto no seu caminho, e eu não quero deixar tremulos no espirito d'aquelles que me conhecem os traços do meu caracter.

Lisboa, 15 de julho de 1899.

Simão Pereira da Silva.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de junho de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	18:022\$911
Fundos fluctuantes.....	4:970\$000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	53\$000
Letras descontadas e transferencias.....	67:953\$493
Letras a receber.....	9:964\$022
Emprestimos com caução.....	32:584\$478
Emprestimos com caução das proprias acções.....	800\$000
Correspondentes no paiz.....	42:908\$859
Devedores gerans.....	8:026\$560
Letras protestadas e em liquidação.....	56:152\$954
Emprestimos sobre hypotecas.....	34:304\$521
Propriedades arrematadas.....	27:334\$063
Efficio depositados.....	0:020\$010
Efficio do Banco.....	10:000\$000
Movels, casa forte e utensilios.....	900\$000
Custo e sellos das novas acções.....	200\$000
	324:593\$891
PASSIVO	
Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva.....	803\$000
Fundo para liquidacões.....	79:229\$983

Depositos á ordem.....	6:119\$340
Depositos a prazo.....	71:778\$250
Dividendos a pagar.....	4:487\$700
Credores gerans.....	5:814\$384
Credores por effeitos depositados.....	9:020\$000
Lucros e perdas.....	4:282\$934
	324:593\$891

Guimarães, 30 de junho de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Pereira dos Santos.

ANNUNCIOS

Declaração e convite

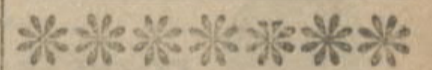
CONSTANDO-ME, que alguém mal intencionado, e cívado de ruins instinctos tem propalado *ubi et ubi* que eu tenho certos e determinados debitos a diversos, e como este boato, adrede inventado com fins reservados, me possa prejudicar, venho declarar formalissimamente, que é tão falso o boato, quanto é infamissimo o boato, e não menos vil e infame o seu inventor—e por isso convindo as pessoas que se julgarem minhas crédoras a comparecerem em minha casa no prazo de 15 dias, a contar d'este annuncio para receberem os seus débitos.

E bem assim faço publico, que nunca pagarei conta alguma, que não seja autorisada por mim, e garantida com a minha assignatura, ou de minha esposa.

Guimarães, 24 de julho de 1899.

Antonio Augusto da Silva Carneiro.

(5:064)



O SOLICITADOR ENCARTADO

**Casimiro Esteves Mendes**

Autigo escriptivo de Fazendas, Aviz, Elvas, Mattosinhos, Guimarães, Evizem, Oitavos e Setúbal) procurador á juizo para o districto de Portalegre (1878 e 1882 a 1885) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Encarrega-se de quaesquer negocios publicos e particulares, dependentes de tribunaes, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

Rua da Negúcia, (ao Largo do Caldeiro), 103 A. — LISBOA

(5:060)



Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras, diagrammas, etc. E' a primeira publicação que n'esto genero se faz no paiz.

Condições da assignatura: Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas a 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos a Ed. da Off. do Atlas de Geographia Universal, rua de Ba. 7, 1.ª — LISBOA.

LOJA DE MERCEARIA

— DE —

Francisco Antonio da Fonseca Guimarães

(ANTIGA CASA BARBOSA)—LARGO DA SENHORA DA GUIA

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento, montado hoje em boas condições, encontrará o respeitavel publico, além de magnificas qualidades de doces de diferentes qualidades, os seguintes artigos: vinhos finos endos e a retalho, arroz, assucar, azeite, etc.

O seu proprietario tambem se encarrega de qualquer encomenda doce.



DOENÇAS DE PEITO

CARINA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

ESTÁ FORMALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de S. Bento, Pharmacienno fuzecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima D. Rei D. Carlos I. e Honro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras Sociedades scientificas e industriales, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento para o estomago, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago fraco ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e que geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é demonstrada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz em muitas partes, levez e autor a tornal-a conhecida no est. angoso.

Na vendem a mesma farinha peitoral preparada por PEDRO FRANCO, para os casos em que se requer a sua acção tónica reconstituinte.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto, duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos srs. Adriano Grante e Arthur Guimarães. E' uma excellente publicação que aconselhamos aos chefes de familias.

Assigna-se na rua de Barão de S. Cosme, 45—Porto.

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos de miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-minutura, platinotypia, seda, porcellana, papel envernizado, Enammas, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Retratos reclamo a 600 reis a duzia.

Photographia Vimaransense

(ANTIGA CASA CARDOSO)

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

PREÇOS MUITO COMMODOS

Photographia Carvalho

RUA DE SANTO ANTONIO, 111—GUIMARÃES

N'ESTE atelier, montado nas melhores condições, com aparelhos dos melhores fabricantes e situado n'uma das ruas mais centrais d'esta cidade, executam-se com a maior nitidez e perfeição todos os trabalhos photographicos, pelos diferentes processos, desde miniatura ao tamanho natural.

O proprietario d'esta photographia encarga-se de photographar grandes grupos, tanto no seu atelier como fora, e assim como de qualquer trabalho a crayon ou oleo. Vêr para erêr.

PREÇOS MUITO COMMODOS



José d'Oliveira Rede

(ANTIGA CASA DE VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Encontram-se n'este antigo e acreditado estabelecimento magnificos vinhos.



MERCEARIA E SABOARIA

— DE —

José Francisco da Silva Reis

44—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CASA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (às Laginhas), onde encontrarão a venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto.



PADARIA HESPANHOLA

68—Rua de D. João I—70

GUIMARÃES

MONTADA na melhor ordem, encontrará o publico vimaranense magnifico pão trigo e de milho fabricado com excellentes farinhas. A' padaria hespanhola.



A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de culpa e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinuos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modico preço de 300 res.

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade,